

# QUEM SOMOS NÓS

nossas lutas e conquistas

*Informativo da Educação*

Edição 5  
FEV/MAR  
2020

**SISMUC**  
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CURITIBA

## Vamos unir forças em defesa da educação pública! VAZA GRECA!



**A** estratégia de Greca para destruir a educação pública tem ficado cada dia mais clara: sucateia o que é público para entregar nas mãos da iniciativa privada. Em entrevista em janeiro de 2020 o desprefeito deixou bem claro que a terceirização só está começando e seu próximo passo são os CMEIs.

E Greca não está sozinho nessa empreitada, o desprefeito segue de mãos dadas com o governo federal, que cortou verbas da educação básica e agora pretende reduzir mais ainda as verbas colocando educação e saúde no mesmo bojo. Juntos, eles querem transformar a educação no Brasil em um balcão de negócios!

É por isso, que a nossa única certeza em 2020 é a luta! Queremos educação de qualidade e condições de

trabalho dignas para que possamos oferecer uma educação cada vez melhor para os filhos e filhas da classe trabalhadora.

O estrago promovido pelos governantes só é barrado com a união dos trabalhadores que batalham todos os dias para sobreviver nessa sociedade. Juntos podemos lutar por muito mais e garantir que não retirem mais direitos dos trabalhadores.

Em 2020 a luta é por educação pública de qualidade, em defesa dos serviços públicos e das nossas condições de trabalho. Não vamos esquecer daqueles que têm tentado nos tirar tudo e vamos falar em alto e bom som que o desprefeito e seus comparsas não se reelegerão em Curitiba. Nas eleições é vaza Greca, vaza Pier e vaza toda a bancada do pacoteço!

### AGENDA

► Participe dos coletivos e ajude a construir as reivindicações da sua categoria!

**CONFIRA NO SITE DO SINDICATO AS DATAS DO CONSELHO DE REPRESENTANTES E DOS COLETIVOS POR CATEGORIAS**

[WWW.SISMUC.ORG.BR](http://WWW.SISMUC.ORG.BR)

## ATAQUES AOS TRABALHADORES

# EDUCAÇÃO NÃO É MERCADORIA!

## Na luta por melhores condições de trabalho

Quem está no chão das escolas e dos CMEIs sabe bem que a educação não pode ser tratada como mero negócio. A educação trata da formação de seres humanos e por isso é tão inspiradora e tão importante. E para que a educação pública seja de qualidade, é fundamental que os profissionais que atuam nos equipamentos tenham condições dignas de trabalho.

Infelizmente, essa realidade está distante dos profissionais da educação em Curitiba. Ao mesmo tempo em que o despereiteiro usa todas as suas armas para tentar avançar na privatização do ensino público, o desgoverno piora cada vez mais as condições dos trabalhadores.

Por isso, todas as categorias da educação precisam estar unidas para lutar pelas pautas gerais, que incluem a defesa de educação pública e o combate à terceirização e à precarização via PSS. Mas, para além da pauta que engloba toda a educação, em 2020 também vamos continuar olhando para as reivindicações de cada setor.

### AUXILIARES DE SERVIÇOS ESCOLARES

▶ Responsáveis pela recepção e atendimento das crianças quando não estão em sala de aula, os auxiliares de serviços escolares são alvo constante de desvio de função e assédio moral. A revisão do descritivo de função é uma reivindicação para garantir aos auxiliares a realização de suas atividades sem que sejam sobrecarregados por tarefas além da sua responsabilidade. É também necessária a revisão do plano de carreira, com a inclusão de, ao menos, mais dois níveis de crescimento vertical.

Entre as reivindicações está a regulamentação de atividades desenvolvidas em Unidade de Ensino Integral (UEI), quando os auxiliares são escalados para fazer a travessia de alunos da escola para UEI sem receber hora extra por isso; a revisão do dimensionamento de alunos por auxiliar; a garantia do pagamento adicional de 30% no salário para auxiliares que estão lotados em escolas integrais ou de ensino especial; espaço adequado para a categoria fazer as refeições dentro dos equipamentos; licença-prêmio garantida para os auxiliares e o recesso conforme o calendário do magistério.

Além disso, é necessário que a administração atenda a reivindicação de que cada auxiliar seja responsável por no máximo 90 alunos. Hoje, cada profissional chega a ser responsável por 200 alunos, causando adoecimento profissional e sobrecarga de trabalho. A reposição do quadro de funcionários é uma das principais lutas da categoria, e essa deve ser feita através de concursos públicos e não por contratações terceirizadas e precárias como a Prefeitura tenta nos empurrar.



### PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

▶ Os professores infantis estão sobrecarregados, com número muito alto de crianças por professor, atuando em CMEIs que muitas vezes não têm a estrutura adequada para atender o número de crianças matriculadas. Além disso, não conseguem manter a hora atividade, sofrem com o assédio moral e a desvalorização – o que resulta no adoecimento dos trabalhadores.

Mas, ao invés de garantir às professoras e professores da educação infantil condições dignas para desenvolver o seu trabalho, a gestão tenta apenas tapar o sol com a peneira. Um exemplo é a transferência dos profissionais adoecidos da sala de aula para atuação como assistentes pedagógicos, o que não garante de verdade a qualidade de vida, já que a sobrecarga e a desvalorização continuam existindo.

Por isso, a redução da carga horária dos professores da educação infantil para 20 horas semanais, proporcionando isonomia com o magistério, e sem redução salarial está entre as reivindicações.

Também está na pauta da luta da categoria a implantação do plano de carreira aprovado em 2014 dos professores de educação infantil. Resultado de muita luta da categoria o plano foi aprovado, sancionado, e deveria ter sido implementado ainda antes do congelamento dos planos de todo o funcionalismo, ou seja, mais uma das maldades de Greca.



### AGENTES ADMINISTRATIVOS

▶ A sobrecarga de trabalho, o assédio moral e a destinação de tarefas não previstas no descritivo de função são dificuldades que os agentes administrativos enfrentam no dia a dia. Com a importante tarefa de organizar e assinar a documentação dos equipamentos de educação, os agentes administrativos não recebem a gratificação por responsabilidade técnica.

A construção de um plano de carreira específico com a participação do sindicato e dos trabalhadores é uma das antigas reivindicações da categoria que ainda não foi ouvida pela administração. A garantia de recesso conforme o calendário do magistério também está na pauta, além da garantia de progressão na carreira e a realização de novos concursos para completar o quadro funcional defasado.



## CONTRATOS PRECARIZADOS

Os trabalhadores contratados via Processo Seletivo Simplificado (PSS) também merecem um olhar especial. Com a aprovação dessa forma de contratação desde 2019, os trabalhadores passam a ter salários menores, menos direitos e vínculo frágil para lutar por melhores con-

dições de trabalho. Na prática, é mais um passo rumo ao desmonte da educação pública e de ainda mais exploração da classe trabalhadora.

A situação é tão grave que este ano, alguns CMEIs vão funcionar apenas com professores contratados via PSS.

Esse é o futuro da educação no desgoverno Greca: equipes que realizam as mesmas atividades, mas alguns com menos direitos do que outros; cada vez mais profissionais sobrecarregados e desrespeitados, enquanto a população fica cada vez mais desassistida.

Além disso a contratação via PSS atinge diretamente o Instituto de Previdência Municipal dos Servidores de Curitiba (IPMC), já que estes profissionais não contribuem para o mesmo fundo, causando uma descapitalização. Ou seja,

essa é mais uma desculpa para que Greca desmonte a previdência do funcionalismo.

Esse tipo de contratação acontece com um objetivo, colocar os trabalhadores uns contra os outros e com isso tentar desarticular a luta unificada. O que temos que mostrar ao despereiteiro é que não vamos cair nas suas articulações e que lutaremos por melhores condições de trabalho, pela manutenção do IPMC, por salários dignos, planos de carreira e em defesa do serviço público!

# Corte de verbas do governo federal atinge mais uma vez as ESCOLAS E CMEIS

Bolsonaro e Weintraub cortam mais de 54% das verbas de infraestrutura destinadas à educação básica

**N**ão é de hoje que a educação básica tem sido um dos principais alvos dos governantes. Grande parte das verbas, que eram destinadas para essa área foram cortadas. Em maio do ano passado, o governo chegou a anunciar um corte de R\$ 2,4 bilhões em programas de educação infantil e ao ensino médio.

O ano de 2020 começou no mesmo caminho! O que o governo federal chama de “contingenciamento” mas que na verdade representa um desmonte, atinge o repasse destinado à infraestrutura da educação básica. Esse é o maior corte desde 2017 e representa quase metade da verba anterior. Serão apenas R\$ 230 milhões destinados para todo o ensino básico do país, em contraposição aos R\$ 500 milhões de 2019.

As verbas cortadas eram destinadas a melhorias na infraestrutura das unidades escolares.

É contradizendo seu discurso de “prioridade na educação” que Bolsonaro e o ministro da educação, Abraham Weintraub, seguem enganando a população e deixando as crianças e profissionais que precisam do ensino público cada vez mais desamparados.

Um dos exemplos dessas mentiras é o Plano Mais Brasil protocolado pelo governo federal. Para continuar dando dinheiro para os bancos através do pagamento da dívida pública, o desgoverno Bolsonaro quer unificar os gastos mínimos para saúde e educação, através da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do Pacto Federativo. O projeto maligno do governo federal retira a obrigatoriedade do município de investir 25% em educação e 15% em saúde. Unificando os investimentos, cada estado ou município fica nas mãos nos seus governantes que podem aplicar a porcentagem que bem entenderem em cada área.

## GRECA NÃO ESTÁ SOZINHO

▶ É com a certeza de que Ratinho e Bolsonaro estão do seu lado que Greca vem aplicando sua política de retirada de direitos no serviço público. Para a população faltam vagas nas escolas e CMEIs. Já para os profissionais da educação, as unidades educacionais estão lotadas, afinal de contas, há muito tempo não existe a contratação de mais profissionais dessas áreas.

A falta de investimentos que vem desde o governo federal, faz com que o serviço público seja cada dia mais sucateado, abrindo as portas para a iniciativa privada. É com esse discurso que Greca quer tentar entregar as escolas e CMEIs de Curitiba para a terceirização.

E é justamente contra essas manobras políticas que lutaremos em 2020! Não podemos deixar que Greca, Ratinho e Bolsonaro destruam a educação pública. É com a força e união da classe trabalhadora que enfrentaremos os grandes políticos e manteremos a educação pública e de qualidade!

### O CORTE DE VERBAS DESTRÓI A EDUCAÇÃO PROGRESSIVAMENTE

2017	2018	2019	2020
R\$ 669 MILHÕES	R\$ 649,8 MIHÕES	R\$ 500 MILHÕES	R\$ 230,1 MILHÕES

# VAZA, GRECA: O PIOR PREFEITO!



EXPEDIENTE

GESTÃO SINDICATO É PRA LUTAR - FIRMES COM A BASE! | EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Equipe de Comunicação | DIAGRAMAÇÃO E ILUSTRAÇÕES: CtrlS Comunicação

[www.sismuc.org.br](http://www.sismuc.org.br) | [www.facebook.com/sismuc.sindicato](https://www.facebook.com/sismuc.sindicato) | Lista de transmissão: (41) 99661-9335 | (41) 3322-2475 | (41) 98407-4932